

Portobello Grupo

PBG S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 83.475.913/0001-91

www.portobello.com.br



Demonstrações Financeiras 2019

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Circulante	812.427	544.985	854.556	563.867
Caixa e equivalentes de caixa	249.448	67.580	275.378	82.624
Contas a receber de clientes	222.856	222.065	251.773	239.463
Estoque	228.170	206.822	243.413	213.791
Outros	111.953	48.518	83.992	27.989
Não circulante	1.015.874	1.128.191	981.736	1.058.288
Realizável a longo prazo	502.715	658.921	412.190	579.070
Investimentos	21.294	20.235	345	298
Imobilizado	470.080	440.384	487.966	458.331
Intangível	8.869	8.651	22.392	20.589
Ativo Arrendamento	12.916	-	58.843	-
Total do ativo	1.828.301	1.673.176	1.836.292	1.622.155

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Passivo				
Circulante	574.501	382.598	613.724	404.068
Não circulante	886.180	928.470	854.932	855.967
Patrimônio líquido atribuídos a controladores	367.620	362.108	367.620	362.108
Capital social realizado	200.000	140.000	200.000	140.000
Reserva de lucros	184.036	235.960	184.036	235.960
Ajuste de avaliação patrimonial	(22.224)	(13.852)	(22.224)	(13.852)
Dividendos adicionais	5.808	-	5.808	-
Particip. não controladores	-	-	16	12
Total do passivo e patrimônio líquido	1.828.301	1.673.176	1.836.292	1.622.155

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO 2019

trazer inovação de forma constante, com foco no crescimento do varejo, no fortalecimento e internacionalização da marca, na consolidação de novos negócios e também na otimização do mix de produtos, permanecendo comprometida com a sua estratégia.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Líquida: A receita líquida cresceu 14% no 4T19 vs 4T18 atingindo R\$ 301 milhões dando claros sinais de retomada. No acumulado R\$ 1.114 milhões, 6,8% acima do ano anterior, maior crescimento dos últimos cinco anos. As vendas do mercado interno em 2019 representaram 84% do total, um aumento de 9% quando comparado ao ano de 2018. Este crescimento é resultado de: • Ampliação da participação das lojas próprias com destaque ao foco nas estratégias de modelo de negócios do *time-to-market* e o conceito *fast fashion*. • Dos significativos avanços no plano de nacionalização da marca Pointer, com o início da produção e vendas nas Regiões Sul e Sudeste, e na qualificação do mix com produção de porcelanatos. • Investimentos nos pontos de vendas. No mercado externo, tivemos uma significativa retomada nas vendas no 4T19, 29% em relação ao 4T18, resultado do avanço na internacionalização nos EUA, com a implantação dos dois centros de distribuição na Flórida e Tennessee e a ampliação da carteira de clientes. **Lucro Bruto:** O lucro bruto no 4T19 totalizou R\$ 99 milhões, 9% acima do 4T18 representou margem bruta de 33%. As margens foram impactadas principalmente pelos reajustes dos preços dos insumos energéticos. A companhia está executando ações para mitigar estes efeitos através de ganhos de produtividade, busca de alternativas energéticas e melhoria do mix de produtos com lançamentos de coleções de maior valor agregado. **Resultado Operacional:** As despesas com vendas totalizaram R\$ 83 milhões no 4T19, aumento de 16% comparado ao 4T18. O crescimento deu-se em função da ampliação dos novos negócios, aumento no número de lojas próprias, das operações nos EUA, nacionalização da marca Pointer e investimentos em atualizações dos pontos de venda. A relação com a receita líquida de 2019 foi de 27% mesmo patamar de 4T18. As despesas administrativas totalizaram 10,8 milhões no 4T19 e R\$ 41 milhões em 2019. Em relação à receita líquida, atingiu índice 4%, estável quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Na rubrica outras despesas e receitas operacionais somaram no 4T19 R\$ 12 milhões. Em 2019, totalizaram R\$ 60 milhões decorrente (i) ganhos judiciais referente ao do Exporço de ICMIS da base cálculo do PIS e da COFINS de 41 milhões no 2T19 e (ii) recuperação de tributos no valor de R\$ 8 milhões no 4T19.

EBITDA

A companhia encerra o quarto trimestre de 2019 com EBITDA de R\$ 30 milhões, resultando em uma redução de 56% em relação ao 4T18 e uma margem de 10%. No acumulado somou R\$ 129 milhões com uma margem 12%, sem os efeitos dos ganhos extraordinários, na comparação com os mesmos períodos dos anos anteriores, o EBITDA reduziu 3% em função de custos de insumos energéticos e da queda nas vendas no mercado externo.

ENDIVIDAMENTO/ESTRUTURA DE CAPITAL

O endividamento líquido da Companhia reduziu a R\$ 427 milhões ao fim do ano de 2019. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve uma redução de 9,5%, esta redução deu-se em função da maior geração de caixa no período e a venda do precatório Polo Ativo. O endividamento líquido equivale a 3,3x do EBITDA do ano, mantendo-se dentro do planejado do ano. O saldo do endividamento bruto está dividido em 31% com vencimento no curto prazo e 69% no longo prazo. A Companhia continua focado na redução e no alongamento do perfil da dívida.

INVESTIMENTOS

Os investimentos somaram R\$ 15 milhões no trimestre, dos quais foram destinados na sua maioria para a ampliação da capacidade da planta de Tijuca (SC) e a com abertura de mais uma nova loja que ocorrerá no início de 2020. Em 2019, a Companhia realizou investimentos de R\$ 81 milhões, com destaque para o aumento da sua capacidade produtiva com a implantação de nova linha de produção de porcelanato esmaltado, que faz parte do Projeto Lastras. Este projeto é um passo importante na evolução da Companhia e faz parte da estratégia que visa oferecer soluções completas aos clientes, inclusive substituindo a utilização de mármore natural por porcelanato esmaltado com peças de grandes dimensões. Ele está desmembrado em três etapas sendo que a primeira etapa compreende a entrega do forno desenvolvido para a produção de lastras com porcelanato de até 1,80m x 3,60m no valor de R\$ 55 milhões. A segunda etapa abrange a prensa continua no valor de R\$ 54 milhões e a terceira etapa que compreende a linha de beneficiamento e polimento no valor de R\$ 42 milhões. **Novas Normas - IFRS 16:** A partir de 1º de janeiro de 2019 entrou em vigência a

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CLÁUDIO ÁVILA DA SILVA Vice-Presidente	CESAR GOMES JÚNIOR Presidente	NILTON TORRES DE BASTOS FILHO Conselheiro
GLAUCO JOSÉ CÔRTE Conselheiro (Independente)	GERALDO LUCIANO MATTOS JUNIOR Conselheiro (Independente)	WALTER ROBERTO DE OLIVEIRA LONGO Conselheiro (Independente)
MARCO MARCOS HADLICH FILHO Membro efetivo eleito pelos majoritários	PETER EDWARD MR. WILSON Membro efetivo eleito pelos minoritários	MARCOS GOUVÊA DE SOUZA Conselheiro (Independente)
JORGE MULLER Membro efetivo eleito pelos majoritários		Gladimir Brzezinski Contador CRC SC 13.729/0-1

As Demonstrações Financeiras Completas examinadas pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes no site www.portobello.com.br/ri.

www.portobello.com.br

Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida de venda	986.059	954.071	1.114.269	1.054.190
Lucro operacional bruto	246.308	309.016	362.619	405.600
Despesas com vendas	(219.832)	(231.055)	(306.437)	(285.619)
Despesas com gerais e administrativas	(39.308)	(38.673)	(40.873)	(45.458)
Outras despesas	73.864	198.237	59.762	169.881
Resultado financeiro líquido	(72.395)	(47.117)	(75.112)	(48.091)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	24.491	(56.126)	13.204	(62.002)
Lucro líquido do exercício	13.128	134.282	13.163	134.312
Lucro básico e diluído do exercício por ação - R\$	-	-	0,08	0,85

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

nova norma IFRS 16/CPC 06(R2) e a Companhia apresentou a partir de então resultados contábeis contendo os efeitos desta norma. O EBITDA ajustado pelo impacto da aplicação da Norma IFRS 16/CPC 06(R2), resultando o aumento da despesa de locação convertida em depreciação e juros, é de R\$ 4,0 milhões em 2019.

REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS E DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA

A Administração irá propor distribuição de dividendos de R\$ 6.236 mil, cuja a data de pagamento será deliberada após Assembleia Geral Ordinária. Desta forma, a remuneração total a ser distribuída aos acionistas referente ao exercício de 2019 representará um yield (dividendo por ação dividido pela cotação final da ação) de 0,73%.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PTBL3

As ações negociadas no código PTBL3, encerraram o último pregão de dezembro de 2019 cotadas a R\$ 5,37. O volume financeiro médio negociado nos últimos doze meses foi de R\$ 53 milhões, um aumento de 38% frente aos R\$ 39 milhões do período anterior. Ao final de 2019, a PBG S.A. apresentava um valor de mercado equivalente a R\$ 851 milhões (R\$ 822 milhões no 4T19).

PERSPECTIVAS

• FACE os recentes movimentos no Brasil e em todo mundo para mitigar o efeito da pandemia do COVID-19 por certo alterarão o planejamento operacional das empresas em geral e naturalmente o da COMPANHIA para o ano. Continuamos confiantes numa retomada gradativa da economia brasileira e, em especial, do segmento da Construção Civil, mas certamente teremos um período - que esperamos breve - de redução nas operações do setor até a sua retomada A COMPANHIA conta com uma SÓLIDA estrutura financeira para suportar este momento e o planejamento das próximas semanas e meses levará em conta prioritariamente uma gestão RÍGIDA de caixa e ao mesmo tempo PREPARADOS para A retomada da economia BRASILEIRA E MUNDIAL. • No mercado externo, os esforços estarão na recuperação dos mercados atingidos pelas crises do ano de 2019 e na internacionalização da Companhia com a expansão nos EUA e aproximação ao cliente com presença física na Europa. • Internamente a companhia continuará focada na rentabilização dos seus ativos, na otimização fabril, no compromisso de trazer novidades e inovações ao portfólio, na agilidade dos processos e valorização na experiência de compra dos clientes PORTOBELLO E POINTER; • A fábrica de Alagoas e a marca Pointer, além do plano de adequação do posicionamento da marca, estará focada na sua missão de se nacionalizar e de oferecer um mix mais completo que será produzido e distribuído no Sul e Sudeste. O objetivo principal será a busca de rentabilidade; • No varejo, a Portobello Shop permanece como um dos pilares de crescimento da Companhia, a principal estratégia esta na ampliação de lojas próprias com o compromisso de trazer inovação e mais lançamentos de produtos para os clientes; • Administração busca a melhora do perfil de endividamento, bem como o monitoramento e manutenção da relação dívida/EBITDA, já no primeiro trimestre de 2020, com disciplina e rigidez na gestão de caixa. • No final de 2019, a companhia reformulou sua estrutura organizacional, buscando a simplificação, velocidade nos processos decisórios, independência dos negócios e foco na execução. Assim, estamos confiantes no crescimento do varejo e na retomada da lucratividade. • A Companhia está confiante na sua estratégia e nos seus diferenciais competitivos para a atingir os resultados esperados.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Endereço eletrônico para encaminhamento de assuntos referente à governança corporativa para alta direção diri@portobello.com.br. • Ações listadas no Novo Mercado da B3; • Apenas ações ordinárias em circulação, ou seja, cada ação dá direito a um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas; • Tag- Along de 100% as ações; • Quatro membros independentes no Conselho de Administração; • Política de dividendos mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado; • Política de Divulgação de Atos e Fatos relevantes e de negociação de Valores Mobiliários vigentes; • Corretora que cobre a Companhia é o Itaú Unibanco.

AUDITORIA INDEPENDENTE

A política da PBG S.A. em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se fundamenta nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o exercício de 2019, a Companhia não contratou os auditores independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa.